



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

METODOLOGIA EXPERIMENTAL EM DISSERTAÇÕES E TESES NO NORDESTE (2020-2024)

Emanuela Bezerra Gueiros¹; emanuelagueiros@hotmail.com

RESUMO

Este artigo analisa a produção de pesquisas aplicadas em jornalismo na região Nordeste do Brasil, com foco em dissertações e teses que utilizaram metodologia experimental entre os anos de 2020 e 2024. A pesquisa possui abordagem qualitativa e baseia-se em revisão bibliográfica e análise documental de trabalhos identificados no Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo (OPAJor). Os resultados indicam que o Nordeste se destaca na produção nacional desse tipo de pesquisa, com predominância de estudos voltados ao jornalismo digital, à inovação jornalística e ao jornalismo regional. Observou-se também a forte presença de programas de pós-graduação que incentivam a produção de soluções e produtos voltados ao campo profissional. Apesar dos desafios ainda existentes, verifica-se um crescimento gradual da pesquisa aplicada no jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa aplicada. Nordeste. Pós-graduação. Metodologia experimental. Opajor

1. INTRODUÇÃO

A evolução da pós-graduação em jornalismo no Brasil reflete as transformações da própria sociedade, com destaque para a dinâmica política, as inovações tecnológicas e as mudanças no mercado de trabalho. Segundo Maldonato (2003), as mudanças e desafios que o campo do jornalismo está enfrentando, especialmente no contexto da

¹ Mestra em Ciência da Saúde pela Universidade de Pernambuco (UPE). Graduada em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional UNINTER.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



transformação digital e da reconfiguração das práticas jornalísticas, indicam a diversificação da pesquisa, abrangendo temas que vão desde a prática jornalística, passando pelo estudo das novas tecnologias, até os aspectos éticos, sociais e políticos da mídia.

De acordo com Guerra (2016), no campo jornalístico a pesquisa aplicada corresponde ao conjunto de conhecimentos o qual sistematiza conceitos, fundamentos e relações para dar conta de um modo de fazer. “Dessa sistematização, extrai-se um problema de pesquisa, que é necessariamente um problema prático, limitação ou insuficiência do modo de fazer convencional para o qual se busca uma solução inovadora, capaz de gerar melhoria de desempenho”. (Guerra, 2016, p.3).

Diferente da pesquisa básica, a pesquisa aplicada em jornalismo “é principalmente direcionada a um objetivo prático determinado” (Frascati, 2002, p. 38). Além disso, “permite a formatação operacional de ideias” para, a partir da pesquisa básica, “considerar os conhecimentos existentes e aprofundá-los com a finalidade de resolver problemas específicos” (Frascati, 2002, p. 100). Nesse sentido, partindo das possibilidades da pesquisa aplicada, Santaella (2001, p.140) enfatiza:

A motivação principal das pesquisas aplicadas, por seu lado, está na contribuição para resolver um problema. Para tal, ela aplicará conhecimentos já disponíveis, mas das aplicações podem resultar não apenas a resolução do problema que a motivou, mas também a ampliação da compreensão que se tem do problema, ou ainda a sugestão de novas questões a serem investigadas.

Um dos ramos da pesquisa aplicada, considerado como um método de pesquisa é a pesquisa experimental. “[...] o delineamento experimental consiste em determinar um objeto de estudo, selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.” (Gil, 2008, p.51.). São “[...] experiências controladas, em grupos de receptores



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



ou em mercados- piloto, com a finalidade de testar mensagens ou avaliar o impacto de canais”.

No plano prático é possível pensar a pesquisa experimental em jornalismo como aquela que resulta na elaboração de um artefato que incide diretamente sobre o processo de produção. Aqui, portanto, podem ser enquadrados as pesquisas que resultaram em produtos, programas jornalísticos ou tecnologias. Dentre os formatos mais comuns estão: pesquisa genuinamente experimental (deve ter experimento e controle, com indivíduo submetido a ação), pesquisa pré-experimental (grupo estudado uma única vez, não é possível comparações), pesquisa quase-experimental (sem controle, mas com comparações)

Os dados do Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo no Brasil (OPAJor)² revelam que existe um baixo número de publicações que se enquadram nesta categoria, denunciando a dificuldade da produção de pesquisa aplicada, ainda que possa ser verificado um crescimento do interesse por este tipo de pesquisa nos últimos anos.

Nesse contexto, Carvalho, Teixeira Ribeiro e Ferro (2025) reforçam a dimensão epistemológica do problema ao evidenciar a fragilidade das bases conceituais que sustentam a pesquisa aplicada no campo jornalístico:

Tendo em vista estes desafios que indicam ora uma adoção forçada de ciências pouco apropriadas ao jornalismo, ora uma orfandade que revela a ausência de raízes teórico-metodológicas mais consistentes, a pesquisa aplicada, como uma vertente da pesquisa jornalística no Brasil, precisa ser reconhecida, compreendida e localizada. Este ponto de partida exige o esforço de definição conceitual e de taxonomia, que precisa ser retomado com certa frequência, diante da incompreensão ou da inexistência deste tipo de produção no ambiente acadêmico-científico, como ocorre na maior parte das escolas de jornalismo do país. (Carvalho; Ribeiro; Ferro, 2025, p. 5)

² Disponível em: <https://www.opa.jor.br/>



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



A partir dessa perspectiva, observa-se que o desafio envolve, além da ampliação quantitativa da produção aplicada, também o seu reconhecimento enquanto campo legítimo de investigação, dotado de fundamentos teórico-metodológicos próprios e capaz de dialogar criticamente com as demandas sociais e profissionais do jornalismo contemporâneo.

O presente artigo é parte do recorte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no qual foi elaborada uma análise documental das dissertações e teses que apresentassem metodologia experimental desse tipo de pesquisa publicadas entre os anos 2020 e 2024, na região Nordeste, que apresenta um destaque nesse tipo de pesquisa, quando comparada a outras regiões do Brasil. A partir dessa análise, buscou-se verificar quais principais temas estiveram presentes nesses trabalhos e de que modo se conectam com a dinâmica profissional.

Os dados foram extraídos do OPAJor, projeto ligado ao grupo de pesquisa Comunicação, Tecnologia e Sociedade, que apresenta como base um repositório das pesquisas desse âmbito.

Diante desse contexto, a pesquisa parte da seguinte problemática: como a pesquisa aplicada com metodologia experimental, desenvolvida em dissertações e teses na região Nordeste entre os anos de 2020 e 2024, tem respondido às demandas do mercado jornalístico contemporâneo? Parte-se da hipótese de que a produção de pesquisas aplicadas em jornalismo no Nordeste tem contribuído para o desenvolvimento de soluções, indicando uma aproximação entre a formação acadêmica e as transformações observadas no campo profissional do jornalismo.

2. METODOLOGIA

Para esse trabalho optou-se por uma abordagem qualitativa por se tratar de um tipo de investigação voltado à compreensão e interpretação de fenômenos sociais e



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO

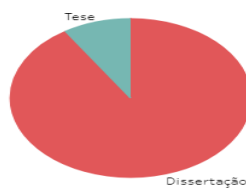


acadêmicos em seus contextos. Nesse sentido, a pesquisa qualitativa possibilita analisar os conteúdos, enfoques temáticos e contribuições presentes nas dissertações e teses selecionadas, buscando identificar padrões, tendências e sentidos atribuídos às práticas de pesquisa aplicada no campo do jornalismo.

Antes de iniciar essa busca qualitativa para se alcançar os resultados, foi realizada uma análise quantitativa das dissertações e teses com metodologias experimentais da região Nordeste, publicadas entre 2020 e 2024 na plataforma OPAJor³. Além dos números desses tipos de trabalhos, essa busca permitiu encontrar quantos deles apresentam metodologia experimental, em quais estados e instituições de ensino superior estão situados e sua distribuição por ano. Através dos dados dessa plataforma foi possível gerar mapas e gráficos que pudessem complementar e debater com os resultados nessa fase da pesquisa.

Gráfico 1: Filtragem de dados referente à teses e dissertações com pesquisa aplicada (2020-2024)

Mapa por tipo de pesquisa



Mapa por tipo de publicação



Mapa por tipo de pesquisa



Fonte: OPAJor (2025)

³ Foram considerados os programas de pós-graduação listados pela Associação Nacional dos programas de pós-graduação em Comunicação (Compós). Dos 62 programas listados pela Compós, 12 são provenientes da região Nordeste.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Os gráficos acima apresentam os mapas por tipo de pesquisa onde foi possível verificar que os trabalhos de dissertações são superiores às teses em questão quantitativa no período analisado nessa região. A filtragem do mapa por tipo de publicação foi necessária para que pudessem ser encontrados os trabalhos com metodologias experimentais.

A escolha na análise das dissertações e teses com metodologia experimental se deu pelo fato de que nos trabalhos de pesquisa aplicada, essa metodologia é o que apresenta mais proximidade em produzir algo que venha suprir alguma necessidade do mercado e da sociedade. Como argumenta Guerra (2016), a solução produzida a partir da pesquisa aplicada é de natureza teórico-prática, a qual pode avançar para o desenvolvimento experimental, elaborando novos produtos e processos. Esta seria uma forma de complementar a sistematização conceitual desenvolvida a partir desse tipo de pesquisa.

Após a primeira filtragem, foram analisados os trabalhos para definir que área do jornalismo a pesquisa estava suprindo. O intuito de classificar esses temas é entender quais são as áreas que a pesquisa aplicada tem suprido do mercado jornalístico. A abordagem permitiu fazer um estudo mais aprofundado das dissertações e teses incluídas no corte dessa pesquisa, utilizando assim a análise documental, que explorou resumo, palavras-chave, introdução e metodologia de cada trabalho para poder classificar a área de jornalismo ao qual pertence. Segundo Bardin (2016), a análise documental trata-se de uma representação condensada das informações enquanto a análise de conteúdo se direciona aos aspectos da mensagem, ou seja, aos indicadores que permitem inferir sobre a realidade contida nos documentos.

Essas áreas definidas seguiram a linha de pensamento de Franscato (2006, p.7) que segundo ele, classificar a tipologia desses trabalhos “é uma sistematização provisória destinada apenas à visualizar possíveis modalidades em que a pesquisa



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

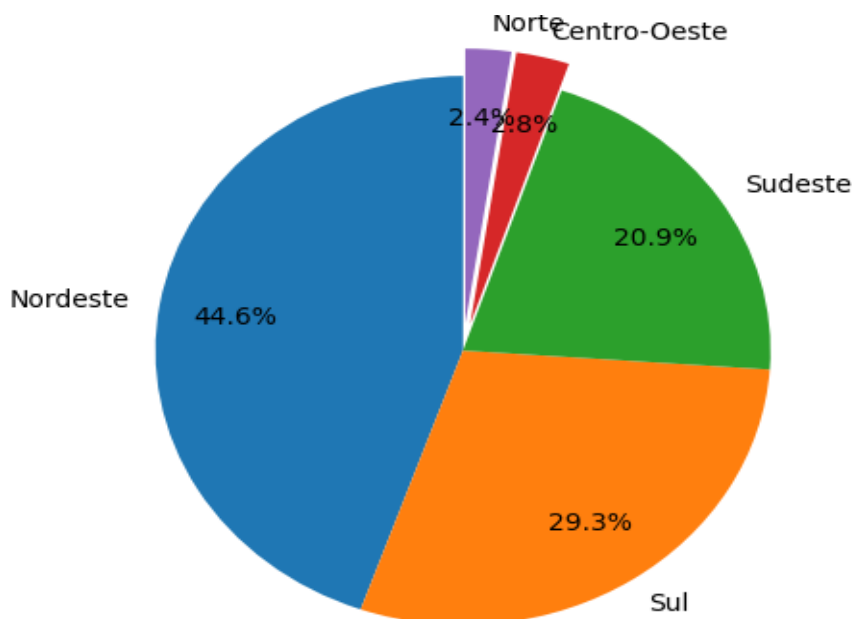


aplicada possa ser desenvolvida, classificadas na forma de tipos que tenham certas semelhanças de ação, objetivos e resultados”. Sendo assim, os critérios para a classificação das áreas foram baseados nos principais descritores encontrados em cada pesquisa.

3. PRÉ-RESULTADO: ASPECTOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA APLICADA EM JORNALISMO NA REGIÃO NORDESDE

Em termos percentuais, o Nordeste é responsável por 44,6% das pesquisas aplicadas na área, conforme mostra o Gráfico 2. A região Sul ocupa o segundo lugar, representando 29,3% dos trabalhos, seguida pela região Sudeste, com 20,9%. O Centro-Oeste apresenta 2,8% das pesquisas, enquanto a região Norte aparece por último, com 2,4% dos estudos nesse segmento.

Gráfico 2: Pesquisa aplicada em jornalismo por região



Fonte: OPAJor (2025)



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

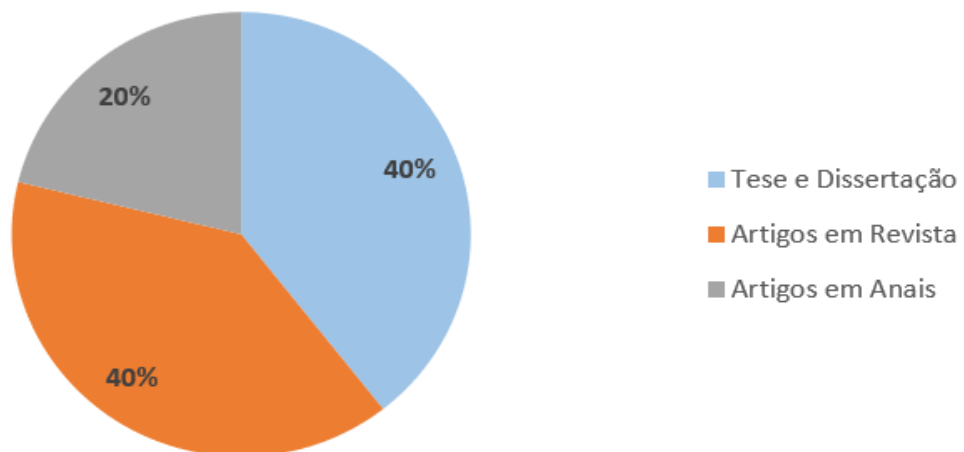
FOMENTO

APOIO



Considerando o corte para análise desse presente estudo, os trabalhos de dissertações e teses ocupam a primeira colocação nos tipos trabalhos publicados sobre pesquisa aplicada entre os anos de 2020 e 2024, na região Nordeste, juntamente com os artigos publicados em revistas. Ambos apresentando um percentual de 40%, com 13 pesquisas nesse período. Os artigos em anais apresentados em congressos nacionais na área de comunicação e jornalismo obtiveram um total de 7 trabalhos que aparecem com uma porcentagem de 20% , conforme apresenta a gráfico 3:

Gráfico 3: Mapa por tipo de publicação(2020-2024)



Fonte: OPAJor (2025)

As pesquisas experimentais obtiveram destaque em relação aos outros tipos de pesquisa, que em questões percentuais representa 52%, com 17 estudos no período analisado, levando em consideração todos os tipos de trabalhos (5). A pesquisa descritiva e bibliográfica também estiveram presentes, totalizando 16 trabalhos ambas, com 36% e 12%, respectivamente.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

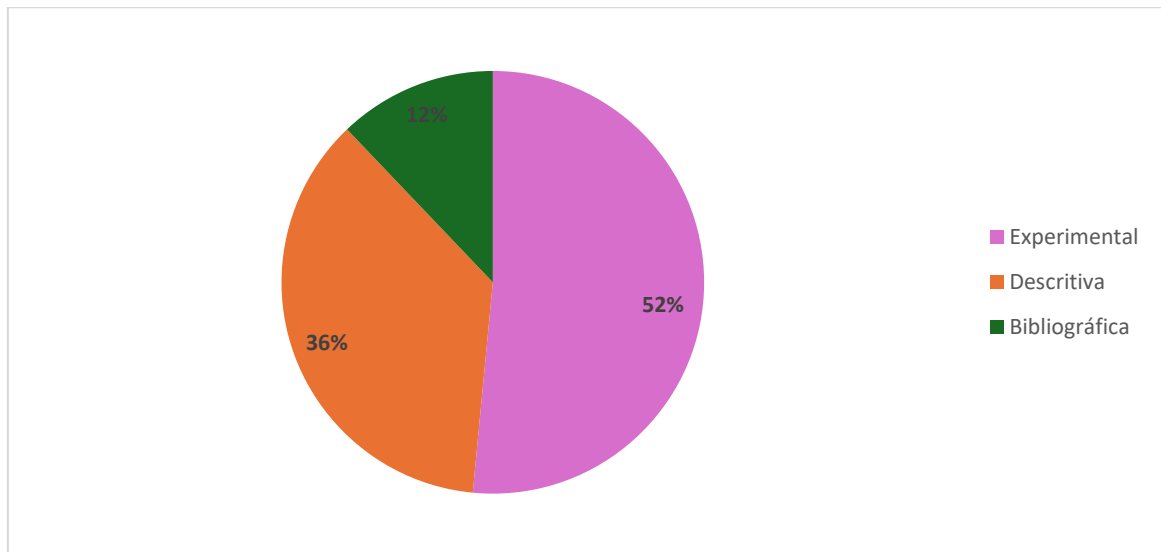
REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Gráfico 4: Mapa por tipo de pesquisa



Fonte: OPAJor (2025)

Partindo para uma filtragem mais restrita que vai de encontro ao corte dessa pesquisa, foram encontrados 11 trabalhos de pós-graduação *stricto sensu* que apresentam em sua metodologia a pesquisa experimental. Desses, 10 são dissertações provenientes de programas de mestrado e 1 tese defendida de doutorado. Dentre os 5 anos analisados, 2021 foi o ano que mais se destacou nesse estudo, sendo que o ano de 2022 não apresentou esse tipo de trabalho e pesquisa, conforme mostra a gráfico 5:



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

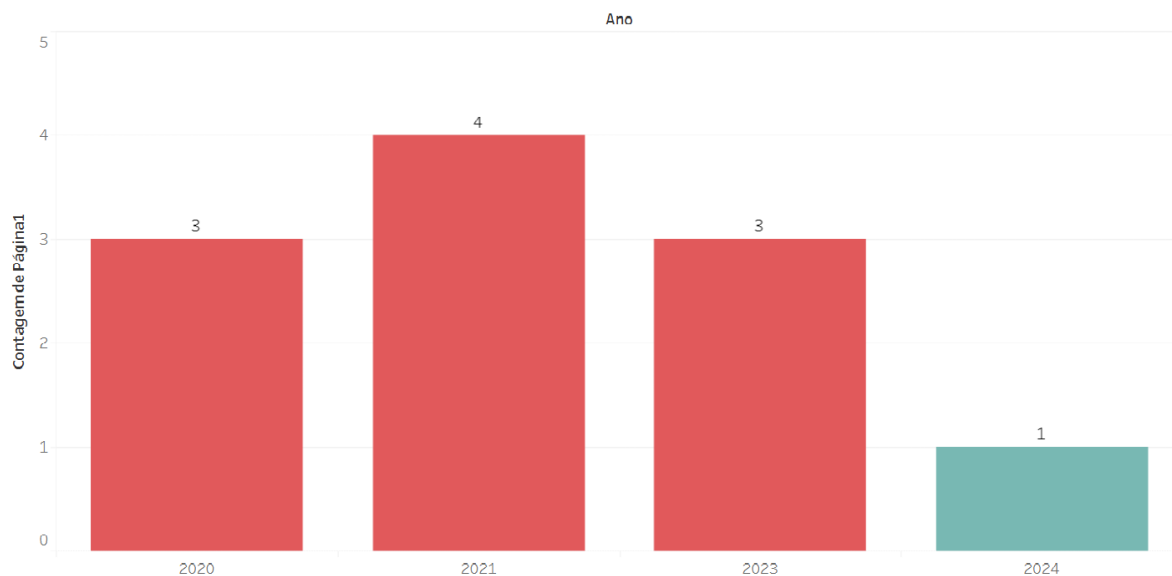
REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



Gráfico 5: Distribuição de dissertações e teses em pesquisa aplicada por ano



Fonte: OPAJor (2025)

Analisando esses tipos de pesquisa por estado, Pernambuco lidera com 6 trabalhos, sendo 5 dissertações e 1 tese. As pesquisas de dissertações fazem parte do mestrado profissional em Indústrias Criativas, da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), enquanto que a tese de doutorado é pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A alta nos trabalhos em pesquisa aplicada nessa região pode ser explicada pelas propostas de ensino no programa da UNICAP, que tem como principal objetivo trazer pesquisas voltadas para o mercado. Nessa busca constatou-se também 3 trabalhos da Paraíba, tendo 2 deles defendidos no mestrado profissional em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba nesse período. O Maranhão com uma dissertação no mestrado profissional da Universidade Federal do Maranhão se igualou ao estado de



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026



Sergipe que teve uma dissertação com a metodologia experimental defendida em 2023 no programa de mestrado em Comunicação na Universidade de Sergipe.

3.1 Temas associados às dissertações e teses

A partir da análise do *corpus* foi possível eleger 3 categorias de temas nas dissertações e teses, sendo elas: Jornalismo Digital, Inovação Jornalística e Jornalismo Regional. As informações acerca de cada trabalho pode ser observado abaixo na quadro 1:

Quadro 1: Dissertações e teses com pesquisa aplicada em jornalismo no Nordeste (2020-2024)

Título	Tipo	Autor	Instituição/ Programa	Ano	Área
MILA, uma proposta de tecnologia na educação: uso de textos jornalísticos em sala de aula	Dissertação	Ana Luiza Montenegro Erthe	UFPE Programa de pós-graduação em Comunicação: Mestrado acadêmico	2023	Inovação Jornalística
A população em situação de rua no site da agência de notícias: Prefeitura de Aracajú e o impacto nos sites Gi Sergipe e Infonet	Dissertação	Anderson Barbosa Morais	UFS Programa de pós-graduação em Comunicação: Mestrado acadêmico	2023	Jornalismo Digital
Livro-reportagem: Bom dia Paraíba, a história de um telejornal que já nasceu político	Dissertação	Felipe Nunes	UFPB Programa de pós-graduação em Jornalismo: Mestrado profissional	2021	Jornalismo Local
Curadoria de conteúdo: proposta de um método para plataforma digital	Dissertação	Gabriela Viana Leão	UNICAP Programa de pós-graduação em Indústrias Criativas: Mestrado Profissional	2020	Jornalismo Digital
Website de notícias esportivas produzido			UNICAP		Jornalismo Digital



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



por mulheres: empoderamento nos esportes através da comunicação	Dissertação	Germana Lúcia Macambira	Programa de pós-graduação em Indústrias Criativas: Mestrado Profissional	2021	
Jornalismo digital e memória: uma proposta de protocolo para transformar acervos impressos em conteúdos digitais a partir da Revista Playboy	Dissertação	Geylson Antônio de Souza	UFMA Programa de pós-graduação em comunicação: Mestrado Profissional	2023	Jornalismo Digital
Produção do telejornalismo em tempos de mídias digitais: fluxograma de conteúdo criado para TV Clube/ TV Record	Dissertação	Isly Viana de Melo Ximenes	UNICAP Programa de pós-graduação em Indústrias Criativas: Mestrado Profissional	2020	Jornalismo Digital
A reportagem especial transmídia: uma proposta de roteirização	Tese	Marcos Carcalho Macedo	UFPE Programa de pós-graduação em Comunicação: Doutorado acadêmico	2024	Inovação Jornalística
Suporte informacional (aplicativo) de apoio aos usuários de crack, dependentes e codependentes: projeto Hope	Dissertação	Maria Laura Lucena	UFPB Programa de pós-graduação em Jornalismo: Mestrado profissional	2020	Jornalismo Digital
Aplicativo de notícias ao pé do ouvido: inclusão digital e garantia de autonomia nas apropriações de notícias online por pessoas com deficiência visual	Dissertação	Mariana Clarissa da Conceição	UNICAP Programa de pós-graduação em Indústrias Criativas: Mestrado Profissional	2021	Jornalismo Digital
Livro-reportagem: Paraíba no prato, orgulho no peito: a gastronomia argorrial	Dissertação	Tatiana Ramalho Barbosa	UFPB Programa de pós-graduação em Jornalismo: Mestrado profissional	2021	Jornalismo local



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



**paraibana e a trajetória
do Chef Ornildo Rocha**

Fonte: OPAJor (2025)

3.1.1 Jornalismo digital

Fazer pesquisa que traga a problemática do jornalismo digital nos dias atuais e sua importância para o mercado de trabalho tem despertado o interesse de pesquisadores na área de pesquisa aplicada, visto que a temática se torna repetitiva em grande parte dos estudos nesse presente trabalho. A produção de telejornalismo nas mídias digitais é um exemplo do que foi abordado nessa temática, podendo destacar também as pesquisas que envolveram narrações jornalísticas e produção de sites interativos para difundir notícias.

A respeito da inserção da era digital no jornalismo, Kawamoto (2003, p. 4) reforça:

É por isso que tantos jornais e empresas de comunicação estão investindo cada vez mais na área. O jornalismo online tem o poder de extrair as melhores coisas das mídias tradicionais (jornais, revistas, rádio e televisão), e “reembalar” em um produto novo e único carregando os aspectos positivos das mídias já existentes e poucos, caso existam, dos negativos.

Como apresentado no Quadro 1, dos 11 trabalhos analisados neste estudo, 7 foram voltados ao Jornalismo Digital. Esses estudos abrangeram diferentes áreas, como produção de sites, curadoria de conteúdo, webjornalismo voltado ao esporte, transformação de conteúdo do formato impresso para o digital e desenvolvimento de aplicativos informacionais. Em termos de experimentação, tais pesquisas propõem a criação, o desenvolvimento e a testagem de produtos jornalísticos digitais, explorando novas linguagens narrativas, recursos interativos e estratégias de organização e circulação da informação no ambiente online. Esse movimento evidencia uma aproximação entre pesquisa acadêmica e prática profissional, característica da pesquisa aplicada, ao buscar não apenas compreender fenômenos do campo



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



jornalístico, mas também propor soluções e modelos que possam ser efetivamente implementados no contexto das transformações tecnológicas do jornalismo contemporâneo.

3.1.2 Inovação jornalística

A pesquisa aplicada em jornalismo, no contexto da inovação entra como um potencial para se pensar em transformação da atividade jornalística, que busca através dela uma maneira de solucionar os problemas, se adaptando às transformações vividas na profissão. Segundo Dogruel (2014, p.54),

Desenvolver melhorias e criar novos produtos e processos têm sido um axioma difundido na literatura sobre o funcionamento das empresas em um ambiente capitalista competitivo. As indústrias de mídia são, neste contexto, uma expressão específica desta possibilidade. Englobam inovações nas indústrias de mídia aspectos como novas tecnologias, novos conteúdos de mídia, mudanças organizacionais, novos serviços e modelos de negócio.

De acordo com a análise do presente estudo, os trabalhos de pesquisa aplicadas voltados para inovação, tiveram como principais áreas abordadas a tecnologia e a transmídia. A tecnologia nos trabalhos de inovação e jornalismo mostra-se cada vez mais presente, visto que faz parte da transformação que a profissão vive atualmente. O trabalho de tecnologia encontrado nessa análise, que tem como título “MILA, uma proposta de tecnologia na educação: uso de textos jornalísticos em sala de aula” visou a elaboração de um aplicativo que tinha como proposta otimizar processos educacionais através de matérias jornalísticas.

Já a transmídia destaca-se por ser uma ferramenta usual para o jornalismo contemporâneo, adaptando-se às mudanças no consumo de mídia e nas expectativas do público. Dentre as características de inovação, destaca-se a narrativa, pois ela permite que jornalistas experimentem novas formas de contar histórias, utilizando recursos interativos e visuais que não seriam possíveis em formatos tradicionais. Em pesquisas aplicadas, esse tema pode ser explorado de diversas maneiras, trazendo



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



propostas que possam preencher lacunas e trazer melhorias ao jornalismo. Como exemplo, destaca-se a tese desenvolvida na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) pelo pesquisador Marcos Carvalho Macedo, intitulada “A reportagem especial transmídia: uma proposta de roteirização”. Nesse estudo, o autor introduz a discussão sobre a reportagem transmídia ao propor um método de roteirização voltado à produção de reportagens especiais.

3.1.3 Jornalismo Regional

O jornalismo regional é um segmento da comunicação que se concentra na cobertura de notícias, eventos e questões de interesse local ou regional. Ele abrange informações sobre cidades, estados e comunidades, focando em assuntos que impactam diretamente a vida dos cidadãos nessas áreas. (Aguiar, et al. 2023)

Na pesquisa aplicada, no âmbito deste estudo, essa temática esteve presente em trabalhos de livro-reportagem que abordaram assuntos relacionados ao telejornalismo e ao jornalismo gastronômico. Produtos como esses partem da necessidade de entender a cultura e as particularidades da região coberta. Os trabalhos que abordaram essa temática são oriundos da Universidade Federal da Paraíba e são eles: “Bom Dia Paraíba: a história de um telejornal que já nasceu político” e ‘Paraíba no prato, orgulho no peito: a gastronomia autoral paraibana e a trajetória do chef Ornildo Rocha’. Essas produções evidenciam uma forte tendência à pesquisa aplicada com a proposição de produtos jornalísticos, uma vez que são provenientes de dissertações do Programa de Mestrado Profissional da UFPB.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados evidencia o destaque da região Nordeste na produção de pesquisas aplicadas em jornalismo no Brasil, sendo responsável por 35,6% das publicações identificadas no levantamento do OPAJor. No recorte específico deste



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



estudo, observou-se a presença de 11 trabalhos de pós-graduação *stricto sensu* que utilizaram metodologia experimental entre 2020 e 2024, com predominância de dissertações de mestrado. A concentração dessas pesquisas em estados como Pernambuco e Paraíba revela a importância de programas de pós-graduação que incentivam a produção de estudos voltados à criação de produtos, metodologias e soluções aplicadas ao campo da comunicação.

No que se refere às temáticas, verificou-se maior incidência de pesquisas relacionadas ao jornalismo digital, seguidas por estudos voltados à inovação jornalística e ao jornalismo regional. Esses resultados indicam que a pesquisa aplicada tem se direcionado, sobretudo, para compreender e propor respostas às transformações tecnológicas e às novas dinâmicas de produção e circulação da informação no ambiente digital, ao mesmo tempo em que mantém espaço para iniciativas voltadas à valorização de narrativas e contextos regionais.

Apesar dos desafios ainda presentes para a consolidação desse tipo de investigação no campo do jornalismo, observa-se que a pesquisa aplicada vem ganhando espaço na área, ainda que de forma gradual. Nesse cenário, destaca-se o papel do Observatório de Pesquisa Aplicada em Jornalismo (OPAJor), que tem contribuído significativamente para mapear, sistematizar e dar visibilidade a essas produções, fortalecendo a compreensão sobre a importância desse tipo de pesquisa para o desenvolvimento e a inovação no jornalismo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sonia. O futuro do jornalismo local-regional no contexto multiplataforma . In: **Anais do 21º encontro nacional de pesquisadores em jornalismo**, 2023, Brasília. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023. Disponível em: <<https://proceedings.science/encontros-sbpjor/sbpjor-2023/trabalhos/o-futuro-do-jornalismo-local-regional-no-contexto-multiplataforma?lang=pt-br>> Acesso em: 27 Out. 2024.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CARVALHO, Guilherme; RIBEIRO, Alexsandro Teixeira; FERRO, Jeferson. Panorama da pesquisa aplicada em jornalismo no Brasil (2011-2022). **Revista Observatório**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. a34, 2025. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2025v11n1a34pt. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/15782>. Acesso em: 27 fev. 2026.

DOGRUEL, Leyla. Innovation research in media management and economics: an integrative framework. **Journal of Media Business Studies**, v. 12, n. 3, p. 153-167, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/16522354.2015.1069478>. Acesso em: 14 mar. 2026.

FRANCISCATO, Carlos. Delimitando um modelo de pesquisa aplicada em jornalismo. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 9., 2006, Salvador. **Anais eletrônicos...** Salvador: Intercom, 2007. Disponível em <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2007/resumos/RO596-1.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUERRA, Josenildo. Qualijor – sistema de gestão da produção jornalística orientado para a qualidade editorial: pesquisa aplicada e de desenvolvimento experimental em jornalismo. **E-Compós**, [S. l.], v. 19, n. 3, 2016. DOI: 10.30962/ec.1291. Disponível em: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/1291>. Acesso em: 24 nov. 2024

KAWAMOTO, Kevin. *Digital journalism: emerging media and the changing horizons of journalism*. New York: Rowman & Littlefield, 2003. Disponível em: https://openlibrary.org/works/OL18254217W/Digital_journalism. Acesso em: 13 mar. 2026.

MACHADO, Elias. A pesquisa aplicada em Jornalismo como fator de desenvolvimento. In: INTERCOM. 2005. **Anais eletrônicos...** Natal: INTERCOM, 2004.

MACHADO, Elias. **O ciberespaço como fonte para os jornalistas**. Salvador: Editora Calandra, 2003.

MANUAL DE FRASCATI. **Medição de atividades científicas e tecnológicas**: Tipo de metodologia proposta para levantamentos sobre pesquisa desenvolvimento experimental. Secretário-Geral da OCDE, 2002. Disponível em <http://www.mct.gov.br/upd_blob/0225/225728.pdf>. Acesso em: 07 julho de 2024

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação e Pesquisa** – Projetos para Mestrado e Doutorado. São Paulo: Hacker Editores, 2001.